

Evangelho de terça-feira: membros da família de Deus

Comentário ao Evangelho de terça-feira da VIII semana do Tempo Comum. «Receberá cem vezes mais, já neste mundo». Somos parte da grande família cristã. Como em qualquer família, há pequenos e por vezes grandes sacrifícios, que o Senhor não deixa de recompensar, a começar pela alegria de estar tão perto d'Ele.

Evangelho (Mc 10, 28-31)

Naquele tempo, Pedro começou a dizer a Jesus:

«Vê como nós deixámos tudo para Te seguir».

Jesus respondeu:

«Em verdade vos digo: todo aquele que tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras, por minha causa e por causa do Evangelho, receberá cem vezes mais, já neste mundo, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras, juntamente com perseguições e, no mundo futuro, a vida eterna. Muitos dos primeiros serão os últimos e muitos dos últimos serão os primeiros».

Comentário

O Evangelho de hoje começa com umas palavras de Pedro a Jesus: «Vê como nós deixámos tudo para Te seguir». Disse isto porque uns

momentos antes o Senhor tinha advertido para a dificuldade de entrar no Reino de Deus (cf. v. 24), especialmente aqueles que não estão dispostos a renunciar aos seus bens para O seguirem.

Havia já bastante tempo que Pedro e os outros discípulos seguiam o Senhor nas suas diversas viagens, e tinham experimentado, na sua própria vida, a alegria e os sacrifícios que isso implicava. Ao escutar as duras palavras de Jesus, o futuro pastor da Igreja ficou cheio de dúvidas e talvez de inquietação. Ao contrário do jovem rico, ele e os outros tinham, de facto, renunciado aos seus bens para seguir o Mestre.

Perante isto, Jesus tranquiliza-o e recorda-lhe que, embora o caminho do discípulo exija disponibilidade para carregar a cruz de cada dia, na realidade trata-se de renunciar a tudo aquilo que não está de acordo

com a nova família a que agora pertencem, composta por muitos mais «irmãos, irmãs, mães e filhos» (v. 30).

Jesus convida Pedro a pensar que o caminho empreendido é inteiramente positivo e que os diversos sacrifícios que nos são exigidos ao longo da vida não são arbitrários nem têm como objetivo a simples negação, mas que com eles preparamo-nos para nos tornarmos dignos membros da família divina.

Hoje é-nos recordado que todos somos chamados a esta comunhão de amor. Portanto, quando nos parecer que na nossa vida cristã as renúncias contam mais que as satisfações, podemos recordar as promessas do Senhor e pedir-Lhe que nos ajude a compreender que o “cem por um” se experimenta quando partilhamos alegremente a vida com as pessoas que nos rodeiam, sabendo que

fazemos parte desta grande família, a família de Deus.

Martín Luque // Isaac Quesada -
Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-terca-feria-membros-da-familia-de-Deus/> (20/01/2026)